

## **Édipo Rei na sala de aula**

O gênero dramático, provavelmente, não é o mais popular nas aulas de Língua Portuguesa e Literatura, devido a várias questões, como a falta de formação dos professores de Letras para lidar com o texto dramático como objeto literário. Muitas vezes, quando ele entra na sala de aula, não é visto como texto literário, de forma que o professor não o lê sob a perspectiva da Leitura Literária. Neste trabalho, distinguiremos o Gênero Dramático do Teatro com o objetivo de mostrar que uma peça pode ser um texto literário e que pode ser lida sem, obrigatoriamente, ser encenada. Depois, abordaremos o gênero Tragédia e as suas especificidades, com base em autores, como Patrice Pavis (2003) e Junito Brandão (1994). Por fim, apresentaremos uma sequência didática para o professor trabalhar a tragédia **Édipo Rei**, de Sófocles, no Ensino Médio, por meio do Método Recepcional, de Bordini e Aguiar (1998) e de atividades, como os quadros de Leitura, de Cristina Melo (1998) e o diário de leituras, de Anna Raquel Machado (1998), com o objetivo de promover o gosto e o prazer da leitura. Dessa forma, pretendemos refletir sobre o lugar do texto dramático nas aulas de Literatura e apontar algumas possibilidades para que ele, também, seja lido na escola como os outros gêneros literários, respeitando, evidentemente, as suas especificidades.

Palavras-chave: Édipo Rei, Texto Dramático, Teatro, Sequência Didática, Método Recepcional.